

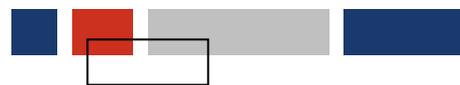


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



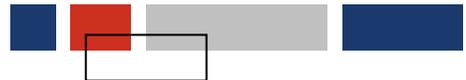
RETRATO TERRITORIAL DE PORTUGAL 2007

SPEBT/CSE



18 de Novembro de 2009





Estrutura



- **O Retrato Territorial de Portugal (2002 – 2005)**
- **Orientações para a nova linha editorial do RTP**
- **A nova Estrutura do RTP**
- **Retrato Territorial de Portugal 2007**
 - **A organização do território e a requalificação do edificado**
 - **A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional**
 - **O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas**





Retrato Territorial de Portugal: 2002 – 2005



- Estrutura semelhante aos AER – análise por subcapítulo
- Exploração dos indicadores relativizados dos AER
- Análise descritiva da informação privilegiando a exaustividade
- Primazia da actualidade da informação em detrimento de análises de evolução estruturais

Reflexão sobre a linha editorial do RTP



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL





ORIENTAÇÕES PARA A NOVA LINHA EDITORIAL



- Maior integração da informação → Fontes AER
- Optimização/motivação de recursos humanos
- Identificação de lacunas na informação de BT do SEN
- Adequação às LGAEN 2008 - 12
- Maior relevância analítica dos conteúdos
- Promoção das potencialidades da informação do SEN
- Primazia das análises de evolução

Inward-looking

Outward-looking





NOVA ESTRUTURA DO RTP



Três domínios de análise:

- **Qualificação territorial:** características físicas que estruturam a organização do território

- **Qualidade de vida e coesão**

- **Crescimento e competitividade**

elementos fundamentais dos processos de reprodução social e económica que assinalam a evolução das diversidades espaciais de desenvolvimento



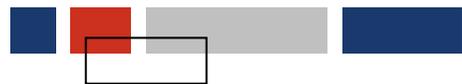


ESTRUTURA DOS DOMÍNIOS



- **Enquadramento:** pertinência da temática em análise e definição da perspectiva de abordagem sobre a informação estatística
- **Pontos e subpontos de discussão,** apoiados em imagens gráficas e cartográficas:
 - no início de cada ponto, identificação dos principais indicadores em análise
 - no fim de cada subponto, apresentação dos principais resultados dos indicadores analisados
 - inserção de caixas metodológicas
- **Considerações finais**





ESTRUTURA DO RTP 2007



Edição de 2007

- **Parte I - A organização do território e a requalificação do edificado**
- **Parte II - A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional**
- **Parte III - O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas**





Parte I - A organização do território e a requalificação do edificado

Enquadramento

I.1. As dinâmicas recentes de organização do território

I.2. O papel das reabilitações físicas do edificado na requalificação do território

Considerações finais

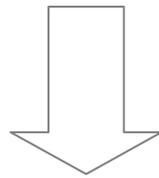
Conceitos



Parte I - A organização do território e a requalificação do edificado



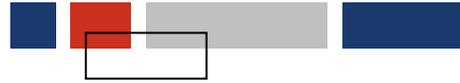
- Requalificação do território e, em particular a **reabilitação física**, deve ser contextualizada nas dinâmicas de organização do território nas regiões portuguesas



- Fortes concentrações populacionais e habitacionais propiciam a reabilitação física do edificado
- Espaços com pouca capacidade de atracção populacional poderão exibir elevados níveis de reabilitação física do edificado

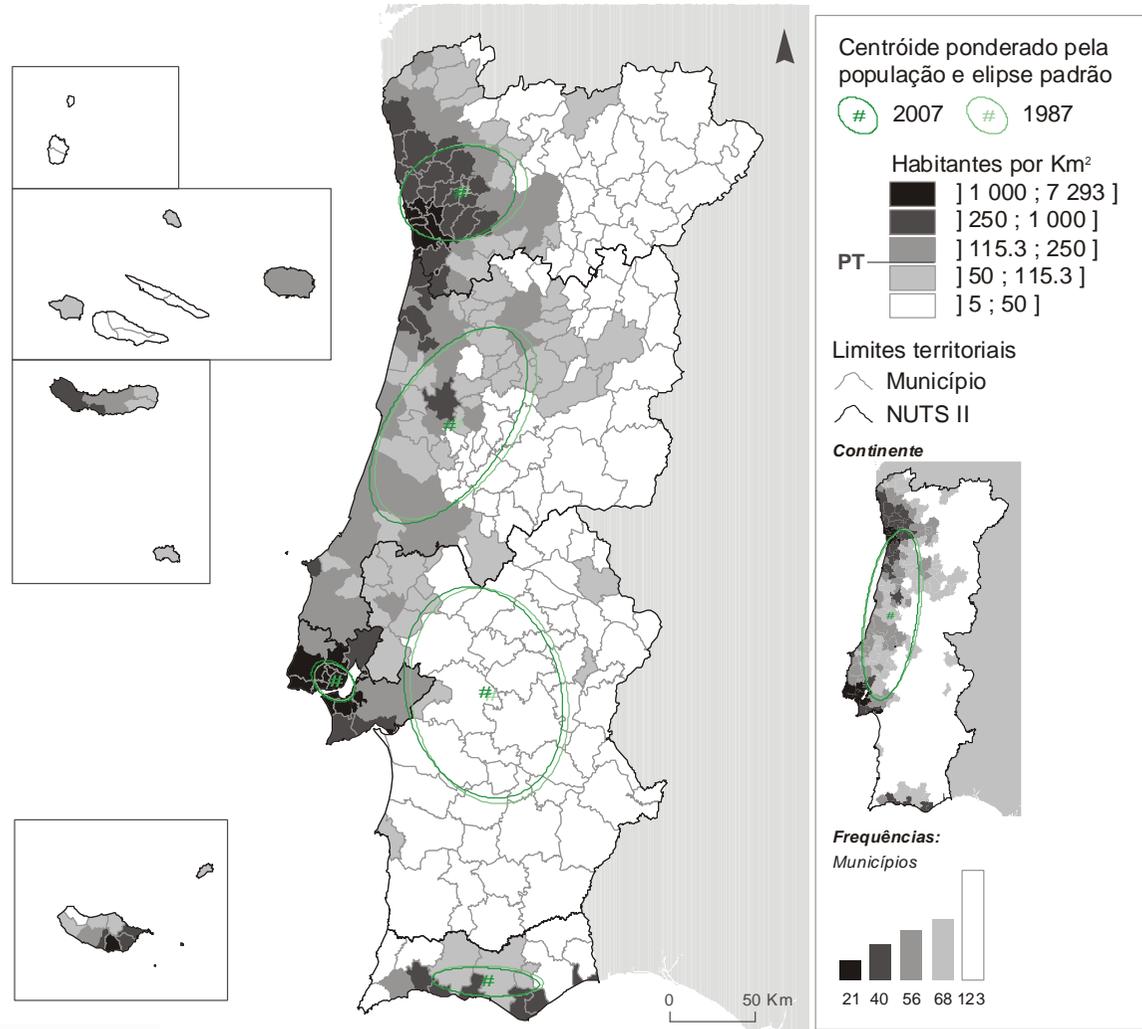


Parte I - A organização do território e a requalificação do edificado



Densidade populacional, por município, 2007

- Forte litoralização (áreas metropolitanas, Algarve e Centro Litoral), por oposição a Interior de baixas densidades
- Bipolarização da população em torno das duas áreas metropolitanas
- Tendência para a concentração territorial da população residente

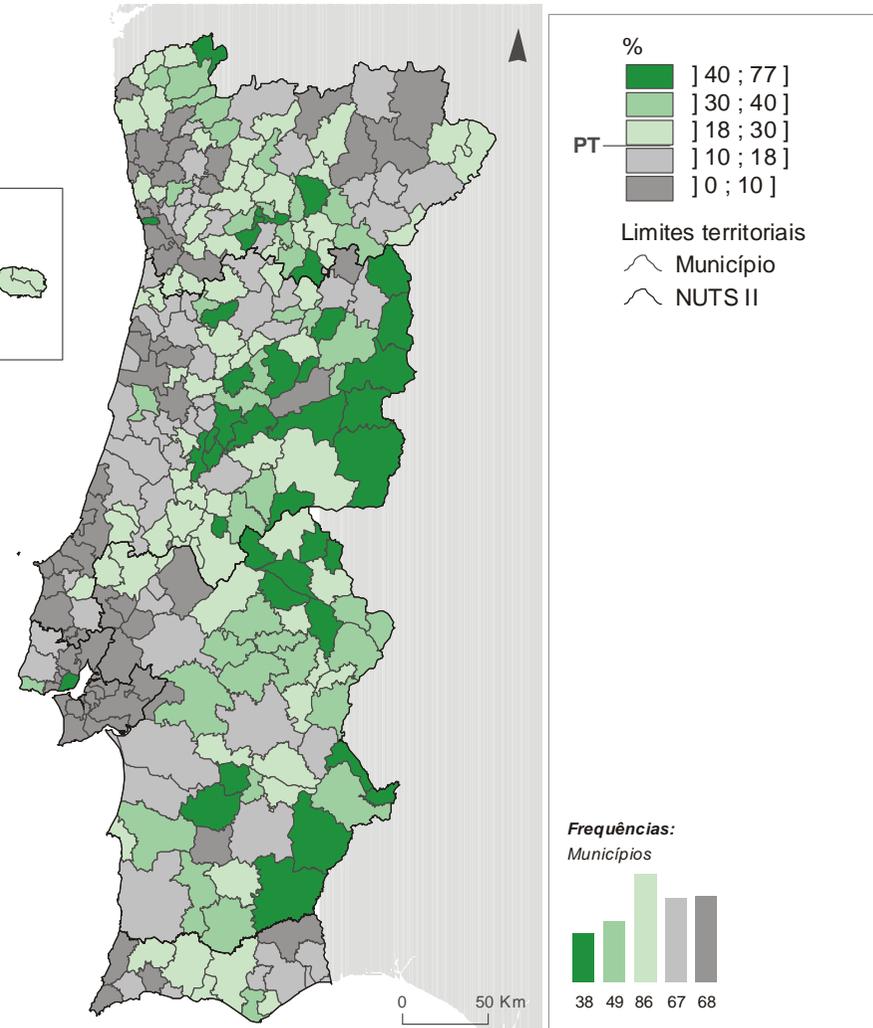
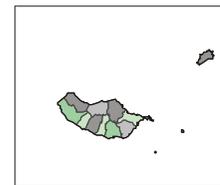
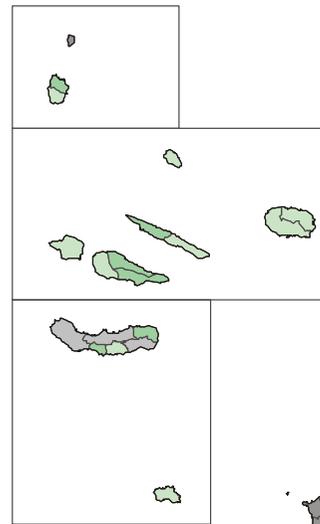


Parte I - A organização do território e a requalificação do edificado

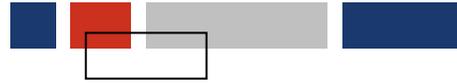


Proporção de reabilitações físicas no total de obras concluídas em edifícios, por município, 2001-2007

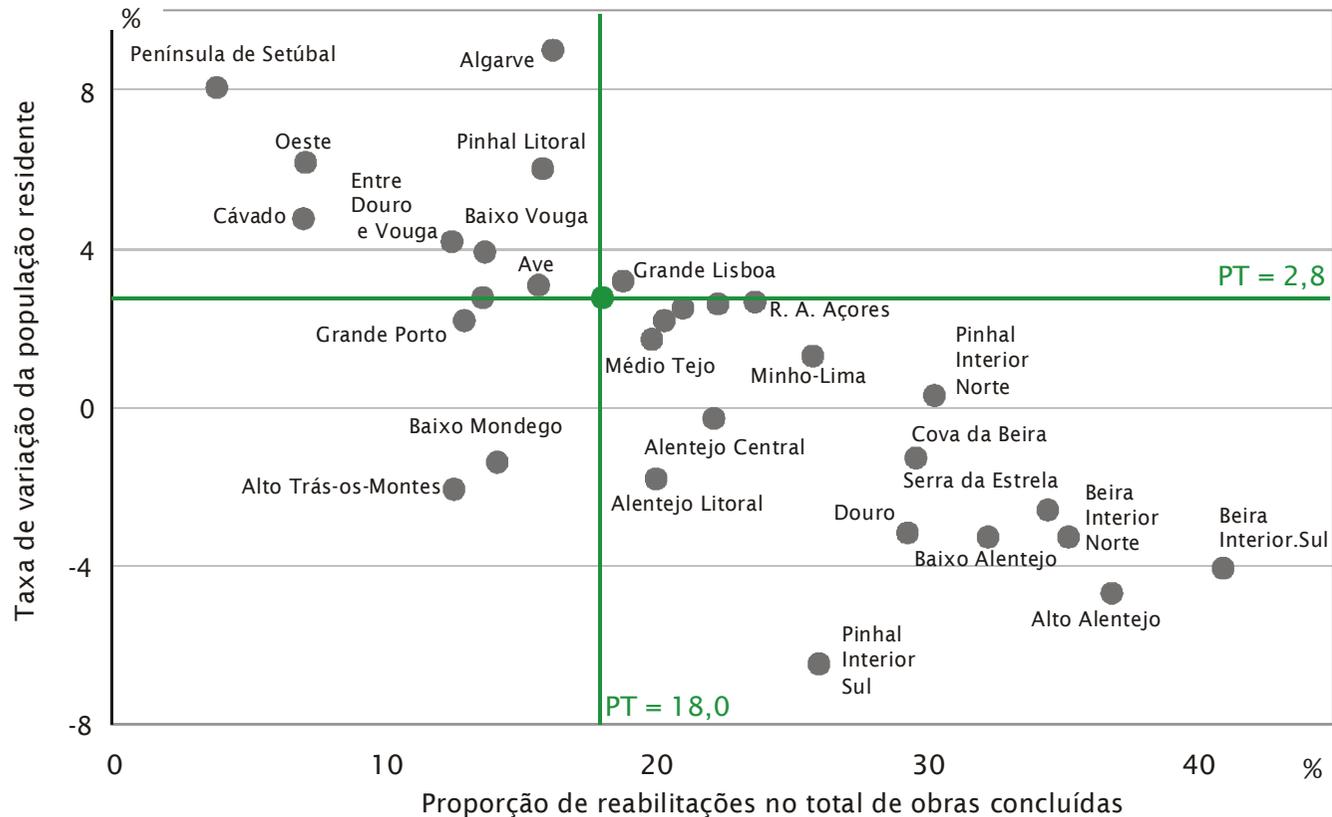
- Maior expressão no Interior do Continente, numa faixa que se estende dos municípios fronteiriços da Beira Interior Norte aos do Baixo Alentejo
- Destaque para os dois centros metropolitanos - Lisboa e Porto



Parte I - A organização do território e a requalificação do edificado



Proporção de reabilitações físicas no total de obras concluídas e taxa de variação da população residente, por NUTS III, 2001-2007





Parte II - A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional

Enquadramento

II.1. A educação e a formação como condições para a empregabilidade

II.2. O acesso ao emprego e a empregabilidade

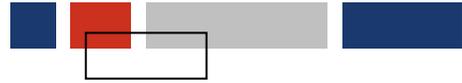
II.3. A mobilidade no mercado de trabalho

Considerações finais

Conceitos

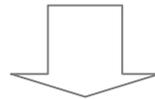


Parte II - A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional

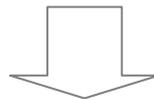


Empregabilidade

- “capacidade do trabalhador aceder a um emprego desejável, mantê-lo e ter acesso a um novo emprego de qualidade se necessário” (Hillage e Pollard, 1998)



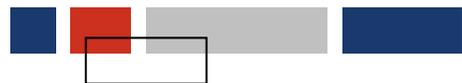
- determinante para a qualidade de vida, para o combate à exclusão social e para a competitividade económica (pela adequação entre as competências dos recursos humanos e as necessidades das empresas/instituições)



Avaliação regional da qualificação e mobilidade de recursos humanos

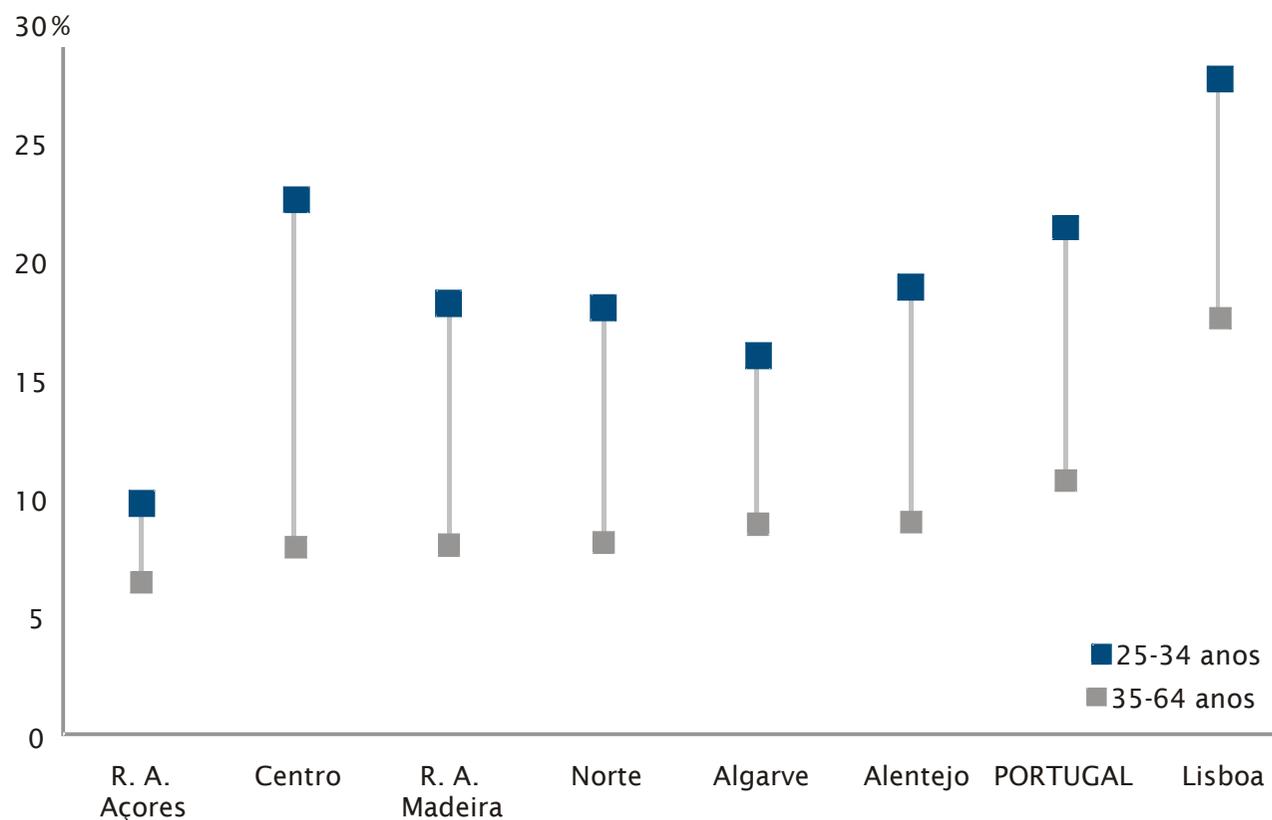


Parte II - A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional

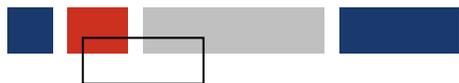


Taxa de escolaridade do nível de ensino superior, 2007

- Taxas mais elevadas na geração mais nova
- Evolução intergeracional mais significativa no Centro: entre os mais jovens, taxa passa a estar acima da média nacional

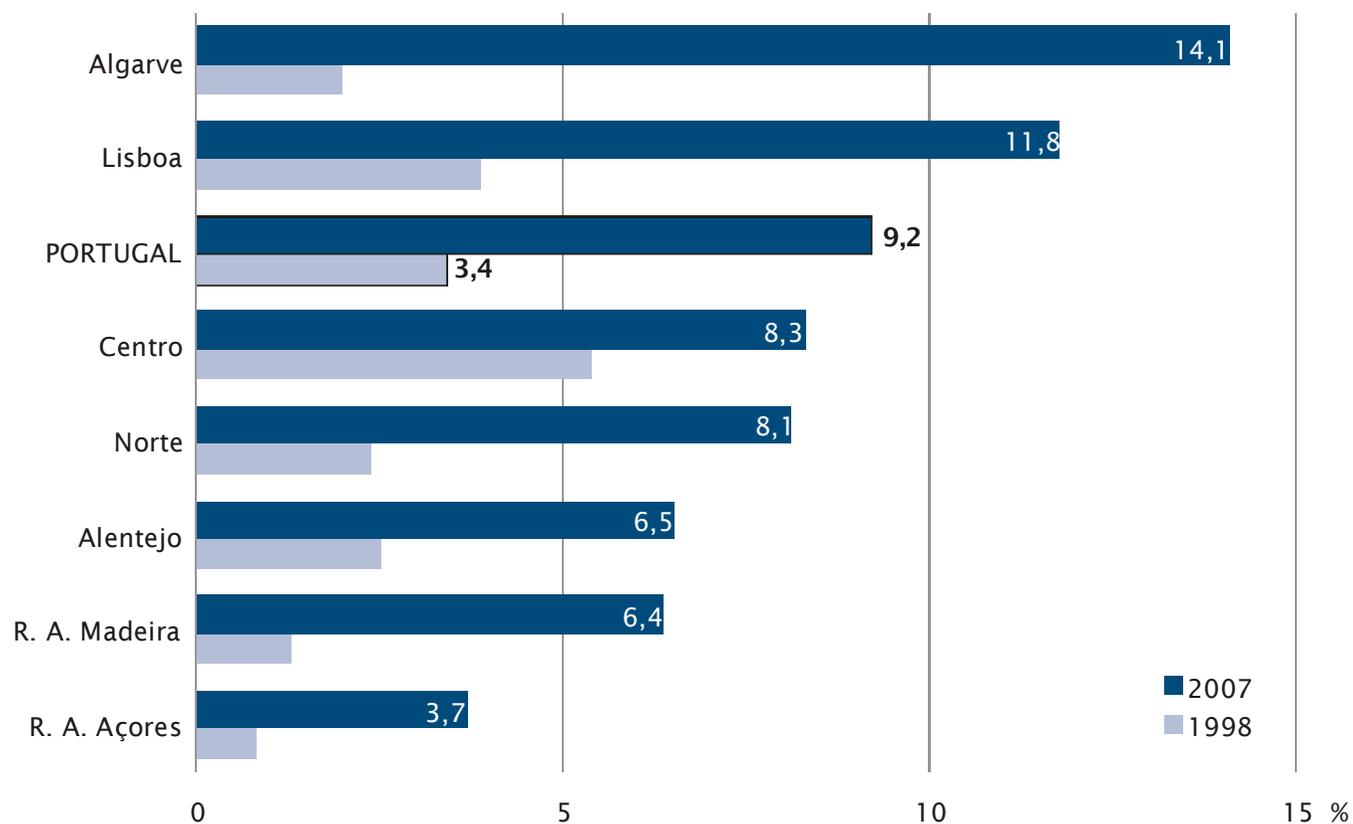


Parte II - A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional



Proporção de trabalhadores com profissões não qualificadas com habilitações ao nível do ensino secundário ou superior, 1998 e 2007

- Desajustamento entre profissões e habilitações acentua-se em todas as regiões, sobretudo no Algarve

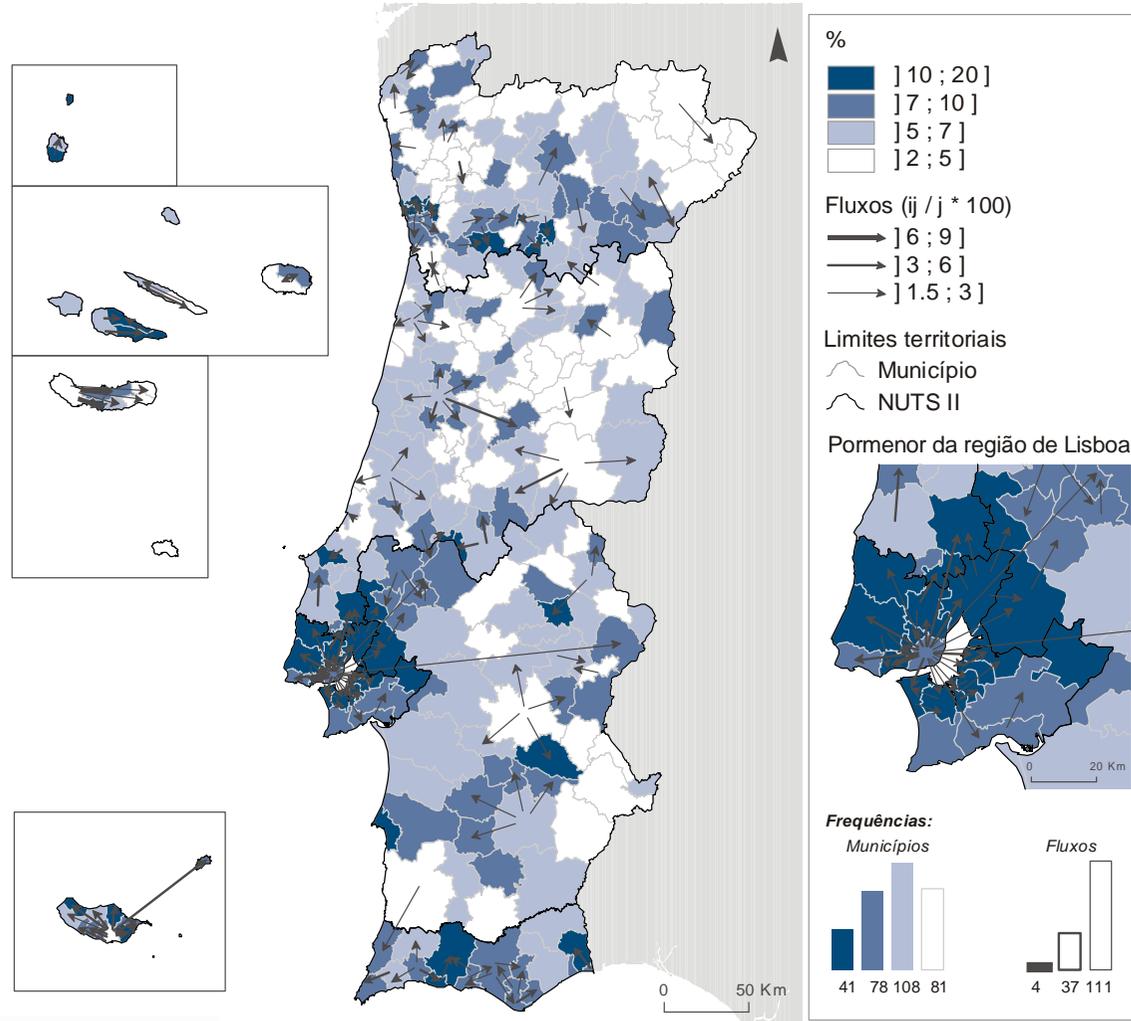


Parte II - A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional



Taxa de atracção e fluxos relativos de entrada de trabalhadores por conta de outrem, 2002-2006

- Maior taxa de atracção em municípios das áreas metropolitanas: Oeiras, Sintra, Matosinhos, Loures, Maia, ...
- Mobilidade geográfica da população empregada com âmbito territorial limitado condicionado por uma lógica de proximidade





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Parte III - O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas

Enquadramento

III.1. O perfil produtivo nas regiões portuguesas

III.2. A inovação nas regiões portuguesas

Considerações finais

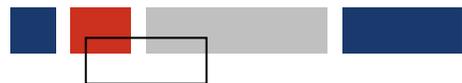
Conceitos



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Parte III - O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas



Inovação



Criação de valor na
actividade económica

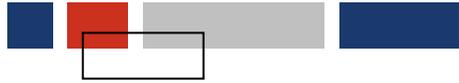


Maior competitividade e
crescimento económico

- Perfis produtivos: características susceptíveis de desencadear processos de inovação; Conteúdo tecnológico, factores de competitividade, TIC
- Condições para a inovação (qualificação, criação de conhecimento e empreendedorismo) e resultados da inovação

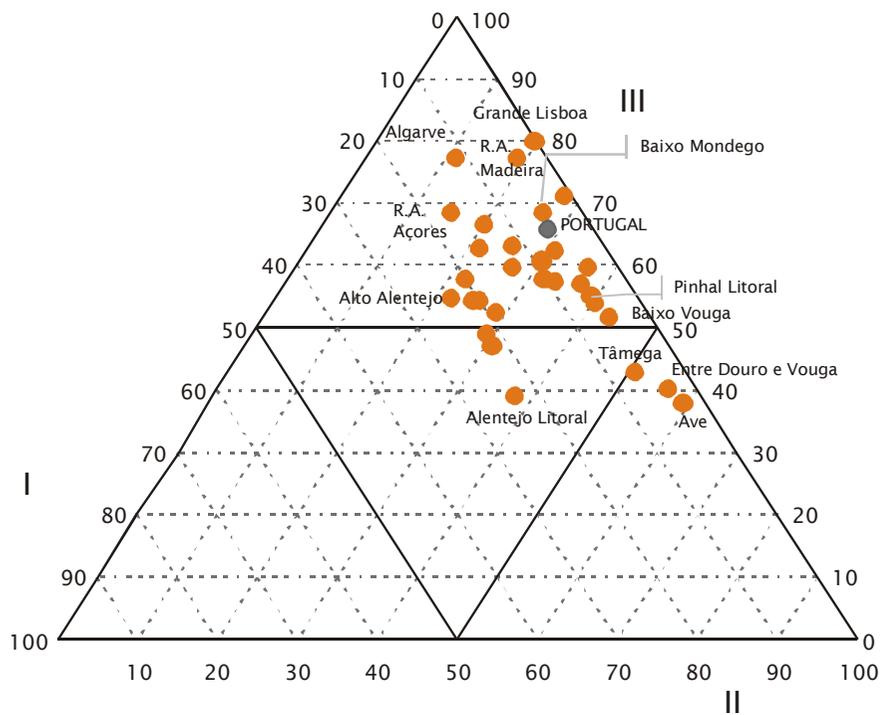


Parte III - O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas

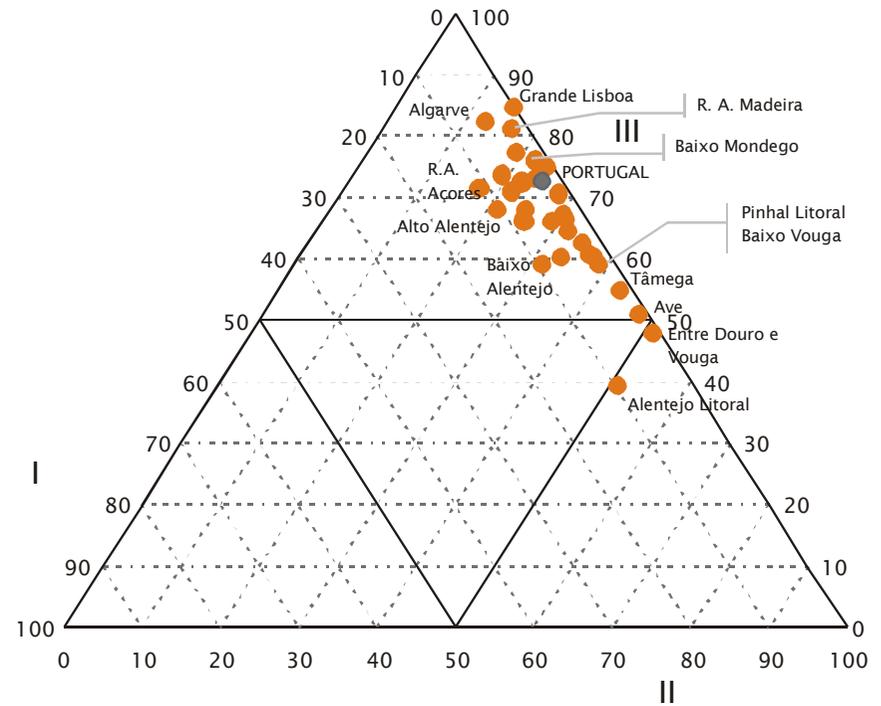


Repartição sectorial do VAB, Portugal e NUTS III

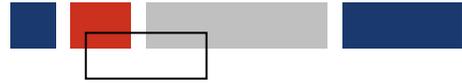
1995



2007

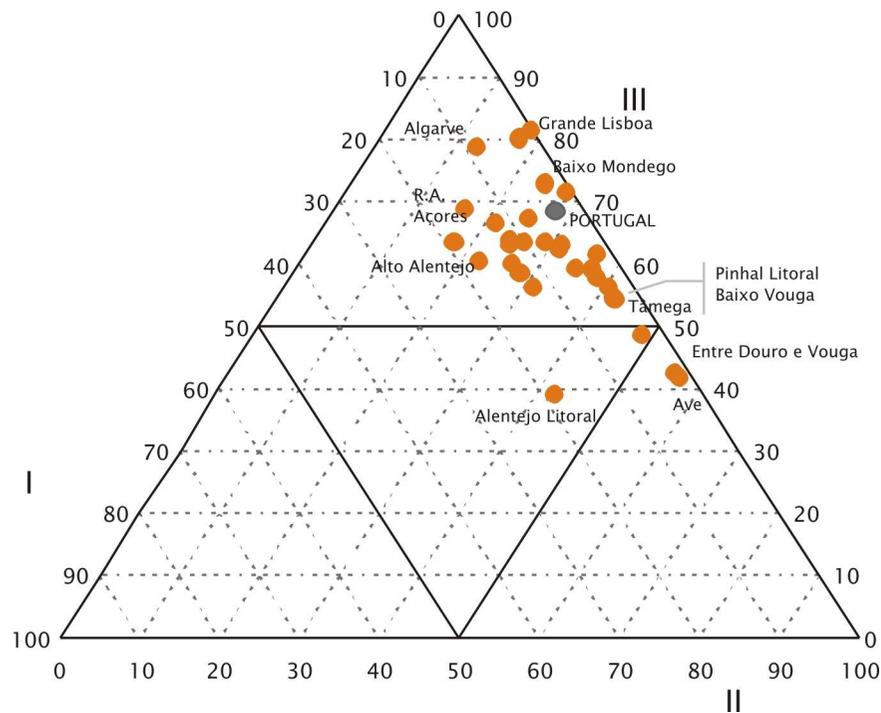


Parte III - O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas

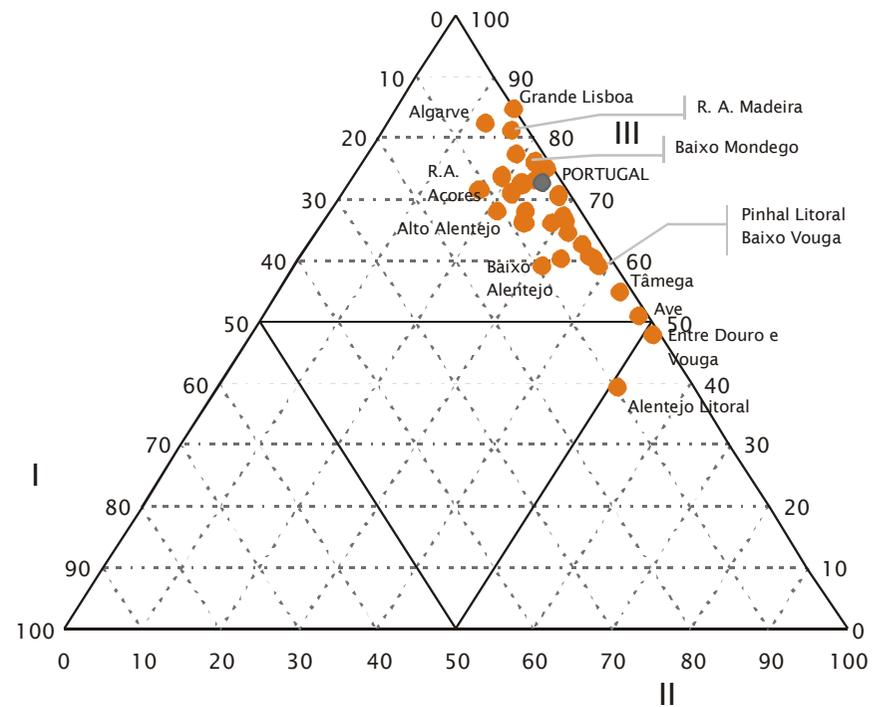


Repartição sectorial do Emprego e do VAB, Portugal e NUTS III, 2007

Emprego

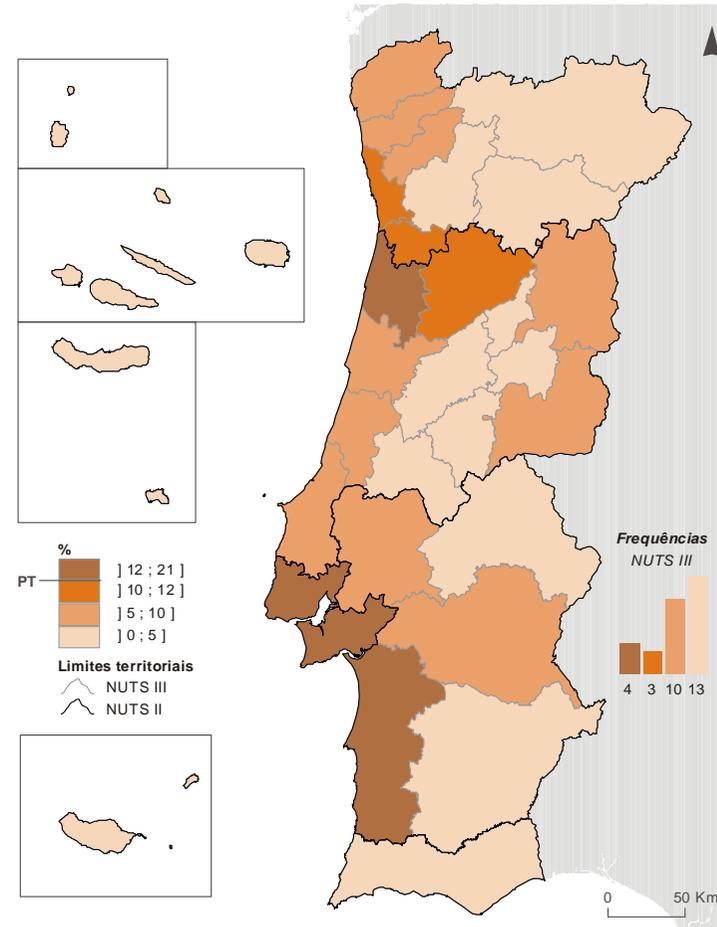
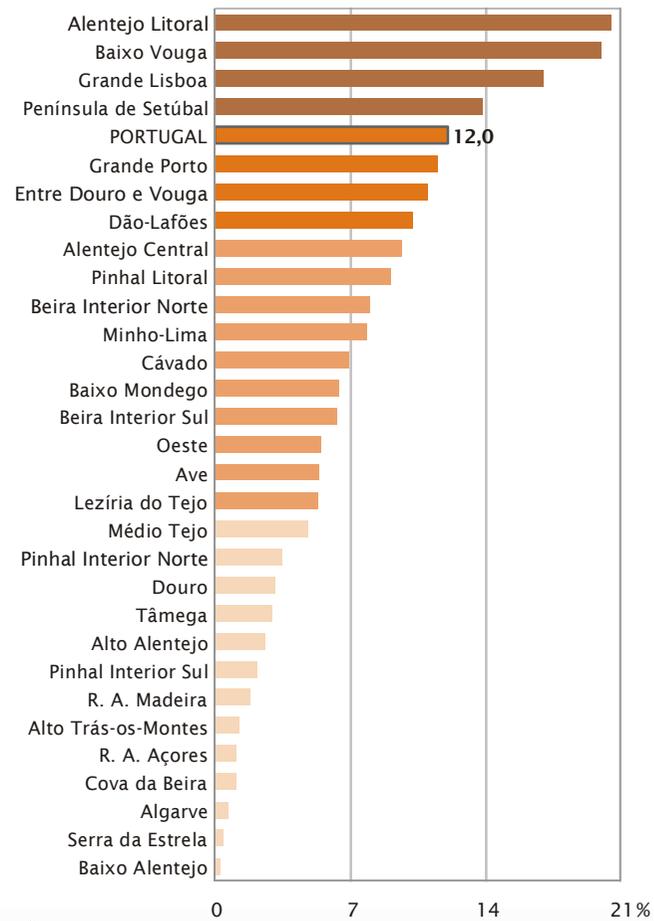


VAB



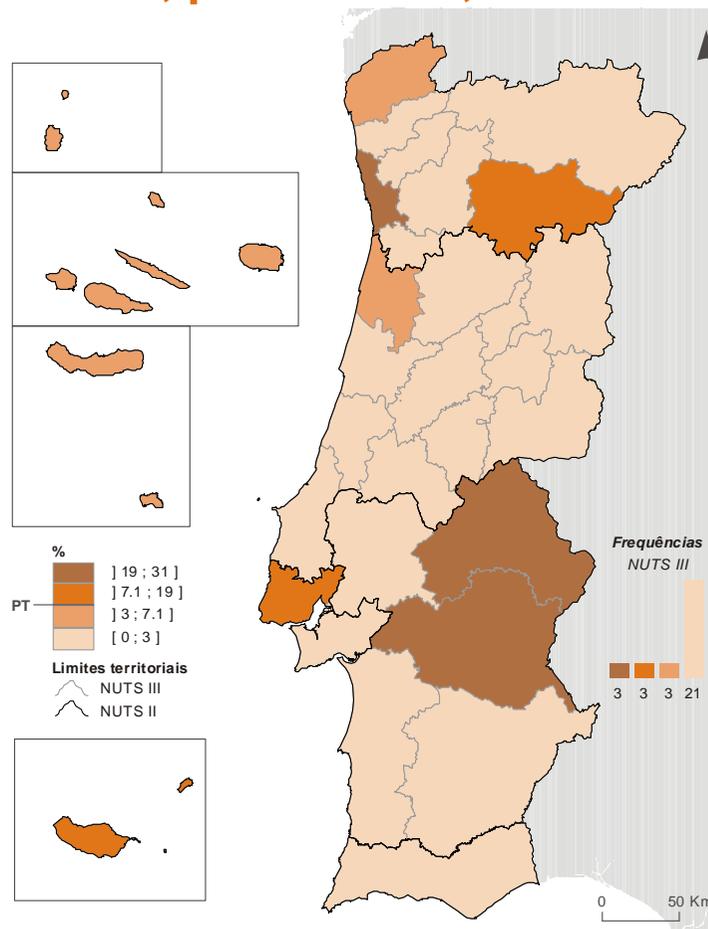
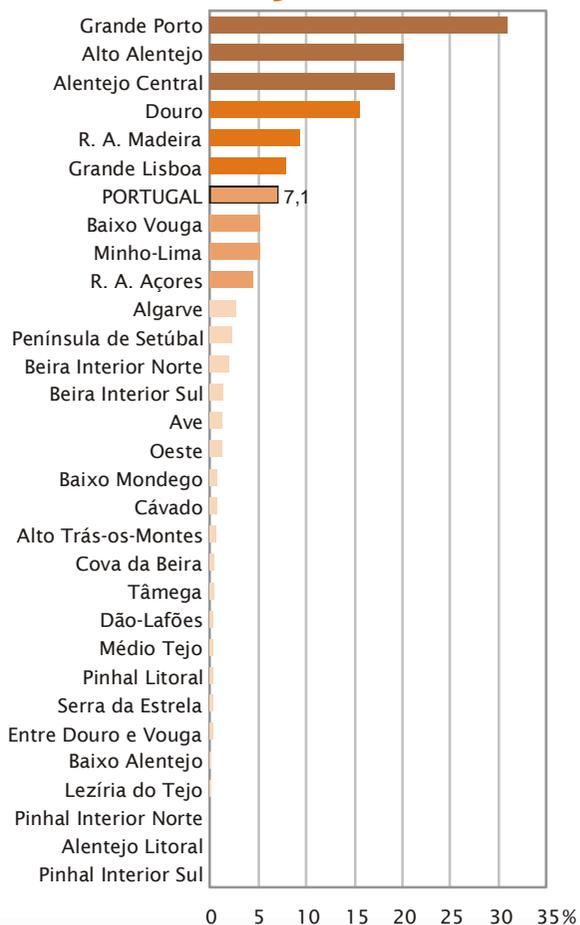
Parte III - O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas

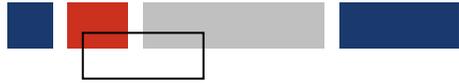
Proporção do valor acrescentado das actividades de alta e média-alta tecnologia, segundo a localização da sede da empresa, por NUTS III, 2006



Parte III - O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas

Proporção de exportações de bens de alta tecnologia, segundo a localização da sede do operador, por NUTS III, 2004-2007





RETRATO TERRITORIAL DE PORTUGAL 2009



- A desenvolver no âmbito do Plano de Actividades de 2010/11
- Mantém os três domínios de análise com a exploração de novas temáticas (a definir...)
- Com divulgação prevista no 2º trimestre de 2011

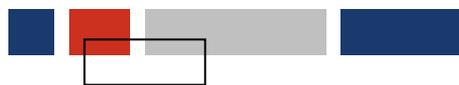




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» RETRATO TERRITORIAL DE PORTUGAL 2007 «

SPEBT/CSE



18 de Novembro de 2009



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

